

Instagram como ferramenta na divulgação científica e extensão universitária

Instagram as a tool for scientific dissemination and university extension

DOI:10.34119/bjhrv5n3-226

Recebimento dos originais: 14/02/2022

Aceitação para publicação: 28/03/2022

Kaio Hemersson Oliveira Romão

Graduando em Química

Instituição: Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia da Paraíba - IFPB
Endereço: Rua Tancredo Neves, s/n, Jardim Sorrilândia, Sousa - PB CEP: 58805-345
E-mail: kaio.romao@academico.ifpb.edu.br

Carlos Alberto da Silva Júnior

Professor de Química

Instituição: Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia da Paraíba - IFPB
Endereço: Rua Tancredo Neves, s/n, Jardim Sorrilândia, Sousa - PB CEP: 58805-345
E-mail: carlos.alberto@ifpb.edu.br

RESUMO

Nos últimos anos, o mundo foi marcado pelo distanciamento social ocasionado pela pandemia da COVID-19 e, com isso, a extensão universitária precisou se adaptar a essa nova realidade. A extensão universitária vem sofrendo mudanças que envolvem desafios pedagógicos, político-sociais e financeiros. Ações extensionistas são processos sociais e científicos de interação interdisciplinar, que permitem envolver, por meio da troca de experiências, a universidade e a sociedade. Neste contexto, o objetivo desse trabalho foi compartilhar o projeto de extensão intitulado “Semana Quitassato”, que utilizou a rede social *Instagram* para divulgar seus trabalhos e sua programação de forma *online* e dinâmica, respeitando as medidas preventivas de distanciamento social. Essa rede social foi importante para atrair o interesse do público em participar do evento e na divulgação científica sobre os 17 Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS). Como resultados, durante a execução do projeto, foram publicadas 58 postagens e houve intensa participação das comunidades interna e externa. Em conclusão, a “Semana Quitassato” foi desenvolvida com sucesso de forma remota, aparada pelo *Instagram*. Espera-se que iniciativas semelhantes sejam desenvolvidas para uma maior divulgação científica nas redes sociais.

Palavras-chave: extensão universitária, redes sociais, instagram, sustentabilidade.

ABSTRACT

In recent years, the COVID-19 pandemic has had a severe impact in the world. Consequently, the university extension was adapted to attend this new reality. University extension has been undergoing changes that involve pedagogical, political-social, and financial challenges. These actions are social and scientific processes of interdisciplinary interaction, which allow the university and society to be involved through the exchange of experiences. In this context, this work aims to share the extension project entitled “Semana Quitassato”, which used the *Instagram* as a tool for scientific dissemination. *Instagram* was important to attract people to participate in the event, and in scientific dissemination about the 17 Sustainable Development

Goals (SDGs). As result, 58 posts were published and there was intense participation from the internal and external communities. In conclusion, the “Semana Quitassato” was successfully developed remotely. It is expected that similar initiatives will be developed for greater scientific dissemination on social media.

Keywords: university extension, social media, Instagram, sustainability.

1 INTRODUÇÃO

Os projetos de extensão podem ser entendidos como processos sociais e científicos de interação interdisciplinar e educativo que permitem envolver, por meio da troca de experiências, a universidade e a sociedade (CARDOSO et al., 2021). Do mesmo modo, a extensão pode agir como três funções principais: a acadêmica, construída por conhecimento teórico-metodológico; a social, dando vez a organização e a construção de cidadania; e a articuladora, com o desenvolvimento das ações (DA SILVA JÚNIOR, 2022; MOTA; TENA; SÉLLOS-KNOERR, 2019; SERRANO, 2006).

No Brasil, a curricularização da extensão envolve desafios pedagógicos, político-sociais e financeiros. Em concordância com a resolução do Conselho Nacional de Educação (CNE), “as atividades de extensão devem compor, no mínimo 10% (dez por cento) do total da carga horária curricular estudantil dos cursos de graduação, as quais deverão fazer parte da matriz curricular dos cursos” (BRASIL, 2018, p. 3). Essa exigência está alinhada ao Plano Nacional da Educação (PNE), “na promoção humanística, científica e tecnológica do país” (BRASIL, 2014, p. 1). As instituições brasileiras de ensino superior precisam se adequar a essa nova realidade.

No entanto, recentemente as pessoas tiveram que enfrentar uma nova realidade, a qual veio acompanhada de novos hábitos. Essa mudança foi motivada pela pandemia ocasionada pelo vírus SARS CoV-2, também conhecido como coronavírus, que está sendo considerada uma das maiores calamidades do século XXI (MARIN et al., 2021). Houve uma grande preocupação diante de uma doença que se espalhou rapidamente em várias regiões do mundo (FREITAS; NAPIMOGA; DONALISIO, 2020). Estima-se que no Brasil, até abril de 2022 existiam mais de 29 milhões de casos recuperados e 663.000 de óbitos confirmados (BRASIL, 2022). Além dos números assustadores, a pandemia trouxe diversas mudanças no dia a dia das pessoas em diferentes partes do mundo, incluindo o meio acadêmico e, conseqüentemente, as extensões universitárias.

Com isso, os projetos a serem desenvolvidos junto à comunidade tiveram que sofrer adaptações para continuarem suas atividades (BEZERRA et al., 2020; TAVARES et al.,

2022d). Ações remotas ou a distância se tornaram uma opção durante o período de distanciamento social para estreitar a comunicação entre a universidade e a comunidade externa a ela, por meio de ferramentas como as redes sociais, tornando essas tecnologias aliadas à extensão (CARDOSO et al., 2021; SILVA JÚNIOR et al., 2022; SOUZA et al., 2021; TAVARES et al., 2022c).

As redes sociais podem ser entendidas como ferramentas tecnológicas que permitem com que os relacionamentos sociais ocorram virtualmente, sem desconsiderar os indivíduos que as manipulam (MARIN et al., 2021). Mesmo antes do distanciamento social, as redes sociais já eram utilizadas como forma de divulgação científica, mas elas tornaram-se um recurso quase que indispensável para alcançar o interesse da sociedade para os projetos de extensão (CARDOSO et al., 2021; LEITE, 2015). São exemplos dessas ferramentas: *Instagram*, *Twitter*, *TikTok*, *Facebook*, *WhatsApp*, dentre outros.

Como observado, as atividades de extensão universitárias tiveram que se adaptar à nova realidade pandêmica e precisaram buscar alternativas remotas para dar continuidade aos seus trabalhos. Neste contexto, a presente pesquisa objetivou demonstrar as estratégias desenvolvidas, utilizando a rede social *Instagram*, para divulgação de um projeto de extensão do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia da Paraíba (IFPB) Campus Sousa.

2 METODOLOGIA

Em 2021, o projeto de extensão intitulado “Semana Quitassato” (letra “Q” devido ao trocadilho com a palavra “Química”) foi realizado pelo Curso Superior de Licenciatura em Química do IFPB Campus Sousa. A comissão organizadora foi composta por docentes e discentes do supramencionado curso. Em sua terceira edição, esse evento ocorreu pela primeira vez de forma *online*, devido ao distanciamento social causado pela pandemia da COVID-19. A temática geral escolhida foi: “Química e sociedade: desafios para um mundo sustentável”.

A divulgação da “Semana Quitassato” aconteceu integralmente de forma *online*, utilizando principalmente a rede social *Instagram*, a qual permitiu a publicação de postagens diárias e manteve o público externo e interno do IFPB Campus Sousa informado sobre toda a programação do evento.

A conta do *Instagram* criada para o evento acadêmico foi pensada como forma de divulgação científica. Atualmente, ela conta com 180 seguidores e tem como nome de pesquisa na rede: *3semanaquitassato*. Durante a execução do projeto, foram publicadas 58 publicações, entre elas estavam a logo marca oficial do evento, a programação com os convidados e títulos

das palestras, a comissão organizadora e os 17 Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS).

Cronologicamente, as publicações iniciaram um mês antes do primeiro dia da programação do evento e todas elas foram criadas utilizando o aplicativo *Canva*. Foi mantido um padrão de três publicações diárias para acompanhar a página inicial e manter o engajamento da conta do *Instagram*. A ordem de publicação foi: logomarca oficial do evento para anunciá-lo, o currículo dos convidados, a programação com ordem crescente dos dias e, quando se faltavam 6 dias para o início do evento, os 17 ODS serviram como contagem regressiva.

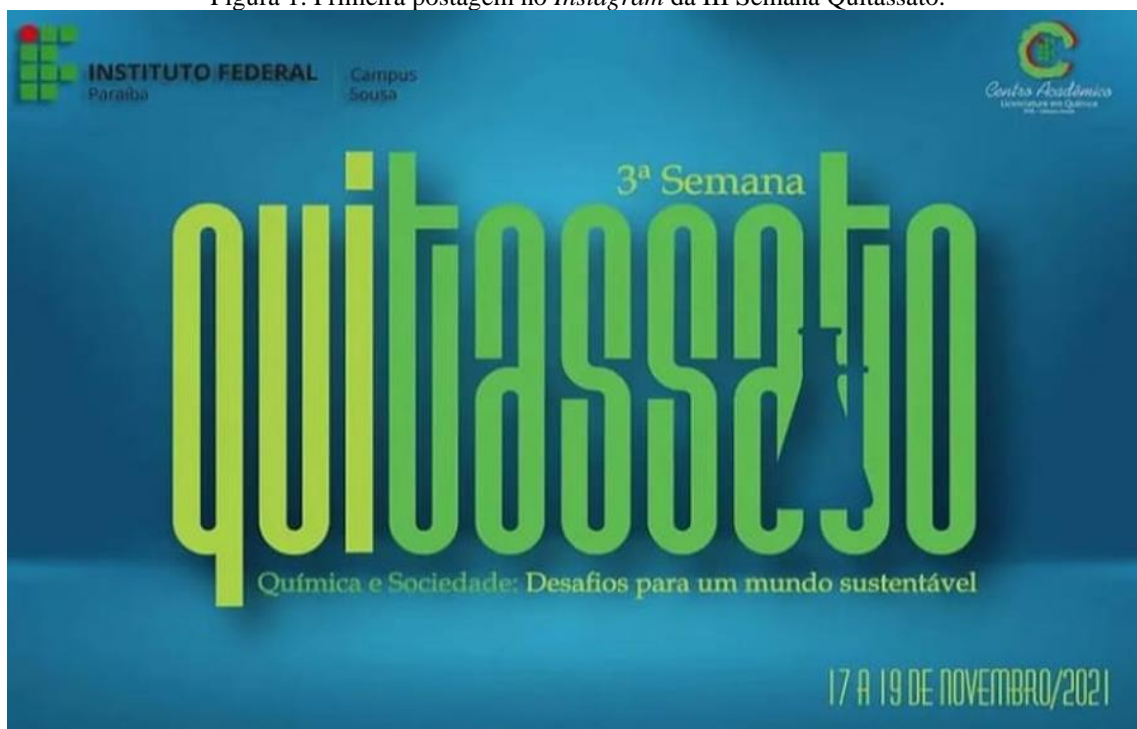
O *feed*, nome dado a página inicial da conta do *Instagram*, reúne todas as publicações do perfil e serve como um resumo do conteúdo que foi produzido, contribuindo para deixar expostas algumas informações importantes, tais como: nome e data do evento, *link* para a inscrição e o responsável pelo evento. Além disso, destaca-se que nessa rede social o contato torna-se, a priori, mais acessível, dinâmico e rápido, tendo em vista que essa rede social apresenta um *chat online* que permite a comunicação direta entre o administrador em posse da conta e o público.

3 RESULTADOS E DISCUSSÃO

Historicamente, a “Semana Quitassato” é um evento bienal realizado pelo Curso Superior de Licenciatura em Química do IFPB Campus Sousa. As duas primeiras versões do evento aconteceram de forma presencial, porém a sua terceira ocorreu integralmente de forma remota por causa do distanciamento social imposto pela pandemia da COVID-19 (AQUINO et al., 2020; SILVA JÚNIOR et al., 2022). Vinculado à Coordenação de Extensão e Cultura do IFPB, o evento em 2021 foi potencializado com o auxílio da rede social *Instagram* e ocorreu com a participação da comunidade interna do campus e externa.

Na etapa de divulgação, o *Instagram* foi uma ferramenta primordial para que o projeto fosse amplamente conhecido. Pesquisas apontam que essa rede social pode auxiliar na aprendizagem colaborativa (PEREIRA; SILVA JÚNIOR; DA SILVA, 2019) e reforçar o entendimento de conteúdos acadêmicos (KORICH, 2016). Neste projeto, as postagens sobre o evento começaram um mês antes do início da programação oficial. Conforme ilustra a Figura 1, houve a divulgação do nome e da data do evento, assim como o tema que regeu as atividades e as entidades responsáveis pela organização.

Figura 1. Primeira postagem no *Instagram* da III Semana Quitassato.



Fonte: Autoria própria.

A escolha da Figura 1 como primeira postagem se deu pela necessidade de se informar a respeito do evento. As redes sociais podem servir como meio prático e acessível de divulgação (SOUZA et al., 2021). Em geral, para seguir a periodicidade das postagens diárias no *Instagram*, após a divulgação das informações gerais do evento, foi a vez de mostrar para os seguidores o currículo dos convidados da programação. Como eram mais de 20 palestrantes, a quantidade de postagens diárias aumentou, no início era um por dia e, posteriormente, passaram a ser 3 por dia. Na construção das artes de divulgação dos convidados alguns aspectos tiveram que ser alterados. Por exemplo, o tamanho da fonte precisou ser modificado para melhor se adaptar na imagem e sua foto de perfil. A Figura 2 ilustra uma das artes de divulgação dos convidados.

Figura 2. Arte de apresentação dos palestrantes.



Fonte: Autoria própria

A divulgação científica deste trabalho se deu pelo compartilhamento de conhecimento sobre os 17 ODS, assim como a realização da III Semana Quitassato. Temas como Química Verde (ANASTAS; WARNER, 2000; DA SILVA JÚNIOR; ROMÃO, 2022; SILVA JÚNIOR et al., 2021; SILVA JÚNIOR; FIGUEIRÊDO, 2017; SILVA JÚNIOR; LOPES, 2021; TAVARES et al., 2022b), Nanotecnologia (DA SILVA JÚNIOR et al., 2020, 2021) e Desenvolvimento Sustentável (PETILLION; FREEMAN; MCNEIL, 2019; SILVA JÚNIOR et al., 2022; SOUZA et al., 2022; TAVARES et al., 2022a, 2022c) fizeram parte desse evento extensionista. Em geral, a programação contava com 15 atividades distintas e foram postadas no *Instagram* pela ordem de produção e não pela ordem cronológica prevista pela comissão. Para essa divulgação, alguns itens foram considerados de extrema importância na postagem: título da atividade, horário, data, e nome do convidado/palestrante.

Como sequência da divulgação, quando se faltavam apenas 6 dias para o evento, e ainda utilizando a estratégia de 3 postagens diárias, a contagem regressiva foi feita utilizando o tema principal do evento, Química e sociedade: desafios para um mundo sustentável, com o auxílio da produção de material imagético sobre os 17 ODS. Para iniciar a contagem, um pôster de apresentação foi criado e publicado primeiramente, tornando assim o primeiro ODS - erradicação da pobreza - a segunda publicação, o que soma um total de 18 artes nesta temática. A Figura 3 ilustra todas as postagens sobre ODS compartilhadas no *Instagram*.

Figura 3. Postagens no *Instagram* para apresentação dos 17 ODS, em ordem crescente.



Fonte: Autoria própria

Todas as artes com os 17 ODS seguiram o padrão de cores determinado pela comissão do evento e foram postadas no *Instagram* em tríades, somando um total de 6 dias seguindo a ordem crescente da Figura 3. A contagem regressiva para o início da programação oficial foi feita a partir delas. No atual cenário de atividades remotas, a utilização das redes sociais para esse tipo de divulgação é importante, afinal nesses espaços pode ser desenvolvida a chamada educação não-formal (LEITE, 2015).

Além das publicações, o *Instagram* possui algumas finalidades que também auxiliaram a comissão no decorrer da divulgação e, até mesmo, durante o evento. Por exemplo, o *feed* da página do *Instagram* do evento apresentava a todo momento algumas informações importantes, tais como a data do evento, a página da instituição organizadora e o *link* direto para a programação e inscrição, conforme ilustra a Figura 4:

Figura 4. Feed do Instagram oficial da III Semana Quitassato.



Fonte: Autoria própria

Com todos esses mecanismos de publicação e outras ferramentas que o próprio *Instagram* disponibilizou, o projeto de extensão “III Semana Quitassato” foi realizado com sucesso pelo IFPB Campus Sousa. Houve a divulgação de seus trabalhos (ROMÃO et al., 2022a, 2022b) e sua programação de forma *online* e dinâmica, respeitando as medidas preventivas de distanciamento social, para atrair o interesse do público em participar do evento.

4 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Levando em consideração o distanciamento social causado pela pandemia da COVID-19, a extensão universitária sofreu adaptações para continuar suas atividades. Tendo em vista as dificuldades encontradas, a forma mais convencional durante esse período foi a transferência dos trabalhos presenciais para a forma remota.

Utilizando dessa estratégia, o Curso Superior de Licenciatura em Química do IFPB Campus Sousa adaptou o seu projeto de extensão intitulado “Semana Quitassato”, fazendo com que os seus trabalhos fossem realizados integralmente de forma remota. Com isso, a principal estratégia de divulgação para o público interno e externo à instituição foi a utilização do *Instagram*.

O *Instagram* foi primordial para a divulgação científica de importantes temas, como os 17 Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS), assim como a promoção do evento para a sociedade. Em geral, foram feitas 58 postagens e a conta do evento nesta rede social foi liberada para acesso livre. Com isso, a “Semana Quitassato” apresentou seus trabalhos de forma

online e dinâmica, respeitando as medidas preventivas de distanciamento social. Espera-se que iniciativas semelhantes sejam desenvolvidas para uma maior divulgação científica nas redes sociais.

AGRADECIMENTOS

À Pró-Reitora de Extensão e Cultura (PROEXC) do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia da Paraíba (IFPB) e à Coordenação de Extensão e Cultura do IFPB Campus Sousa (Processo EE-EDU-05-0009-21/21). Aos extensionistas que voluntariamente participaram do projeto.

REFERÊNCIAS

ANASTAS, P. T.; WARNER, J. C. **Green Chemistry: Theory and Practice**. New York: Oxford University Press, 2000.

AQUINO, Estela M. L. et al. Medidas de distanciamento social no controle da pandemia de COVID-19: potenciais impactos e desafios no Brasil. **Ciência & Saúde Coletiva**, [S. l.], v. 25, n. suppl 1, p. 2423–2446, 2020. DOI: 10.1590/1413-81232020256.1.10502020. Disponível em: http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1413-81232020006702423&tlng=pt.

BEZERRA, Stella Maris da Cruz; NUNES, Giulia Mazeto; DREER, Élide Marques; GONÇALVES, Adrineia Tecchio; DOS SANTOS, Yara Muller. Universidade pública em extensão e ação: catadores de materiais recicláveis e a COVID-19. **Revista Tecnologia e Sociedade**, [S. l.], v. 16, n. 43, p. 33, 2020. DOI: 10.3895/rts.v16n43.12396. Disponível em: <http://www.emapegs.ufv.br/docs/Artigo20.pdf>.

BRASIL. **Lei nº 13.005, de 25 de junho de 2014**. 2014. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2011-2014/2014/lei/113005.htm.

BRASIL. **Resolução n. 7, de 18 de dezembro de 2018**. 2018. Disponível em: http://portal.mec.gov.br/index.php?option=com_docman&view=download&alias=104251-rces007-18&category_slug=dezembro-2018-pdf&Itemid=30192. Acesso em: 30 abr. 2022.

BRASIL. **Painel Coronavírus**. 2022. Disponível em: <https://covid.saude.gov.br/>. Acesso em: 30 abr. 2022.

CARDOSO, Maria Cristina; FERREIRA, Carolina Pacheco; DA SILVA, Cristina Martins; MEDEIROS, Gabriela de Melo; PACHECO, Geovana; VARGAS, Rebeca Maldonado. Utilização das Redes Sociais em Projeto de Extensão Universitária em Saúde durante a Pandemia de COVID-19. **Expressa Extensão**, [S. l.], v. 26, n. 1, p. 551–558, 2021. DOI: 10.15210/ee.v26i1.19640. Disponível em: <https://periodicos.ufpel.edu.br/ojs2/index.php/expressaextensao/article/view/19640>.

DA SILVA JÚNIOR, Carlos Alberto. A Divulgação Científica da Extensão Universitária nos Anais do CONDEQUI (2019-2021). In: ANAIS DO IV CONGRESSO ONLINE NACIONAL DE QUÍMICA - IV CONDEQUI 2022, **Anais** [...]. : Congresse.me, 2022. p. 1–2. DOI: <https://doi.org/10.54265/PORR6036> Disponível em: <https://eventos.congresso.me/condequi/resumos/23210.pdf>.

DA SILVA JÚNIOR, Carlos Alberto; FRANCISCO, Crithian Rafael Lopes; JESUS, Dosil Pereira De; CUNHA, Rosiane Lopes Da. Ensino de Nanociência e Nanotecnologia no Brasil: Uma Revisão Sistemática. **International Journal Education and Teaching (PDVL)**, [S. l.], v. 3, n. 3, p. 1–18, 2020. DOI: <https://doi.org/10.31692/2595-2498.v3i3.144> Disponível em: <https://ijet-pdvl.com/index.php/pdvl/article/view/144>.

DA SILVA JÚNIOR, Carlos Alberto; FRANCISCO, Crithian Rafael Lopes; JESUS, Dosil Pereira De; CUNHA, Rosiane Lopes Da. ENSINO DE NANOCIÊNCIA E NANOTECNOLOGIAS NO BRASIL: UMA REVISÃO SISTEMÁTICA. In: **Perspectivas da Formação de Professores na Sociedade 5.0: Educação, Ciência, Tecnologia e Amor**. [s.l.]

: Instituto Internacional Despertando Vocações, 2021. p. 1–17. DOI: <https://doi.org/10.31692/978-65-88970-05-8.1-17> Disponível em: <https://editora.institutoidv.org/wp-content/uploads/2020/pdvl/pdvl2020/1>. Carlos Alberto da Silva Júnior.pdf.

DA SILVA JÚNIOR, Carlos Alberto; ROMÃO, Kaio Hemersson Oliveira. Ações extensionistas na área de Química Verde no Brasil: Como integrá-las ao Ensino e à Pesquisa? *In: ANAIS DO IV CONGRESSO ONLINE NACIONAL DE QUÍMICA - IV CONDEQUI 2022, Anais [...].* : Congressme.me, 2022. p. 1–2. DOI: <https://doi.org/10.54265/TLUK9455> Disponível em: <https://eventos.congressme.me/condequi/resumos/23205.pdf>.

FREITAS, André Ricardo Ribas; NAPIMOGA, Marcelo; DONALISIO, Maria Rita. Análise da gravidade da pandemia de Covid-19. **Epidemiologia e Serviços de Saúde**, [S. l.], v. 29, n. 2, p. e2020119, 2020. DOI: 10.5123/S1679-49742020000200008. Disponível em: http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S2237-96222020000200900&lng=pt&nrm=iso&tlng=pt.

KORICH, Andrew L. Harnessing a Mobile Social Media App To Reinforce Course Content. **Journal of Chemical Education**, [S. l.], v. 93, n. 6, p. 1134–1136, 2016. DOI: 10.1021/acs.jchemed.5b00915. Disponível em: <https://pubs.acs.org/doi/10.1021/acs.jchemed.5b00915>.

LEITE, Bruno Silva. **Tecnologias no ensino de química: teoria e prática na formação docente**. 1º ed. ed. Curitiba: Appris, 2015.

MARIN, Camila Burigo; PIRAN ZANATTA, Tainara Angela; TATIT, Ursula Lima; PICOLOTTO, Rafaela. Extensão nas redes sociais: teria a pandemia mudado os hábitos da comunidade? **Extensão em Foco**, [S. l.], v. 23, n. 23, p. 50–69, 2021. DOI: 10.5380/ef.v0i23.76490. Disponível em: <https://revistas.ufpr.br/extensao/article/view/76490>.

MOTA, Ivan Dias Da; TENA, Lucimara Plaza; SÉLLOS-KNOERR, Viviane Coêlho De. O novo marco regulatório da extensão universitária no Brasil: uma contribuição para a política de promoção humana. **Revista Brasileira de Direito**, [S. l.], v. 15, n. 3, p. 79, 2019. DOI: 10.18256/2238-0604.2019.v15i3.3845. Disponível em: <https://seer.imed.edu.br/index.php/revistadedireito/article/view/3845>.

PEREIRA, Jocimario Alves; SILVA JÚNIOR, Jairo Ferreira Da; DA SILVA, Everton Vieira. Instagram como Ferramenta de Aprendizagem Colaborativa Aplicada ao Ensino de Química. **Revista Debates em Ensino de Química**, [S. l.], v. 5, n. 1, p. 119–131, 2019.

PETILLION, Riley J.; FREEMAN, Tamara K.; MCNEIL, W. Stephen. United Nations Sustainable Development Goals as a Thematic Framework for an Introductory Chemistry Curriculum. **Journal of Chemical Education**, [S. l.], v. 96, n. 12, p. 2845–2851, 2019. DOI: 10.1021/acs.jchemed.9b00307. Disponível em: <https://pubs.acs.org/doi/10.1021/acs.jchemed.9b00307>.

ROMÃO, Kaio Hemersson Oliveira; BRAGA, Francisco Thalles Marques; SILVEIRA, Mariana Soares Da; ALVES, Jhony Ribeiro; FURTADO, Lucas Augusto Lourenço; DA SILVA JÚNIOR, Carlos Alberto. EXTENAÇÃO DA III SEMANA QUITASSATO COMO OPORTUNIDADE DE DIVULGAÇÃO DOS PROGRAMAS DO IFPB FOMENTADOS PELA CAPES: PET, RP E PIBID. *In: ANAIS DO IV CONGRESSO ONLINE NACIONAL*

DE QUÍMICA - IV CONDEQUI 2022a, **Anais** [...]. : Congresse.me, 2022. p. 1–2. DOI: <https://doi.org/10.54265/FOKR5695> Disponível em: <https://eventos.congresso.me/condequi/resumos/22764.pdf>.

ROMÃO, Kaio Hemersson Oliveira; BRAGA, Francisco Thalles Marques; SILVEIRA, Mariana Soares Da; DIAS, Nara Karoline ferreira; ALVES, Jhony Ribeiro; DA SILVA JÚNIOR, Carlos Alberto. A UTILIZAÇÃO DA INTERDISCIPLINARIDADE NA COMPOSIÇÃO DAS MESAS REDONDAS DA TERCEIRA SEMANA QUITASSATO: UMA ESTRATÉGIA DE AMPLIAÇÃO DO CONHECIMENTO. *In: ANAIS DO IV CONGRESSO ONLINE NACIONAL DE QUÍMICA - IV CONDEQUI 2022b, Anais* [...]. : Congresse.me, 2022. p. 1–2. DOI: <https://doi.org/10.54265/AMOT4041> Disponível em: <https://eventos.congresso.me/condequi/resumos/22762.pdf>.

SERRANO, Rossana Maria Souto Maior. **Conceitos de extensão universitária: um diálogo com Paulo Freire**. 2006. Disponível em: <https://bit.ly/3ikGxYp>. Acesso em: 30 abr. 2022.

SILVA JÚNIOR, Carlos Alberto Da; FIGUEIRÊDO, Alessandra Marcone Tavares Alves De. Experimento da Batata Espumante Contextualizado ao Ensino da Química Verde. *In: POLÍTICAS EDUCACIONAIS E SUAS INTERFACES: DESAFIOS E PERSPECTIVA NA CONSTRUÇÃO DE SOCIEDADES SUSTENTÁVEIS*. 2017, **Anais** [...]. : Instituto internacional despertando vocações, 2017. DOI: <https://doi.org/10.31692/2358-9728.IVCOINTERPDVL.2017.00536> Disponível em: <https://drive.google.com/file/d/1FGvz46Ei4f-FBdNDsPM4hqAl092CnkwM/view>.

SILVA JÚNIOR, Carlos Alberto Da; IRAN FILHO, José; ROMÃO, Kaio Hemersson Oliveira; DIAS, Nara Karoline Ferreira. Desenvolvimento Sustentável e Curricularização da Extensão: Impactos de uma Ação Extensionista Virtual em Química durante a Pandemia do COVID-19. **Research, Society and Development**, [S. l.], v. 11, n. 7, p. e6811729616, 2022. DOI: <https://doi.org/10.33448/rsd-v11i7.29616> Disponível em: <https://rsdjournal.org/index.php/rsd/article/view/29616>.

SILVA JÚNIOR, Carlos Alberto Da; LINO, Andrea do O.; LOPES, José R. G.; DIAS, Nara K. F. Green and Sustainable Chemistry in Papers Published by Química Nova (2010-2020): Trends and recommendations. *In: 44ª REUNIÃO ANUAL VIRTUAL DA SBQ 2021, Anais* [...]. [s.l: s.n.] p. 2020. Disponível em: https://www.researchgate.net/publication/357538997_Green_and_Sustainable_Chemistry_in_Papers_Published_by_Quimica_Nova_2010-2020_Trends_and_recommendations.

SILVA JÚNIOR, Carlos Alberto Da; LOPES, José Renato Gomes. A QUÍMICA VERDE NO ENEM: UMA ANÁLISE DOCUMENTAL DAS PROVAS DE 2009 A 2020. *In: ANAIS DO(A) ANAIS DO CONGRESSO BRASILEIRO INTERDISCIPLINAR EM CIÊNCIA E TECNOLOGIA 2021*, Recife, Brasil. **Anais** [...]. Recife, Brasil: Even3, 2021. p. 2021. DOI: <https://doi.org/10.29327/143026.2-84> Disponível em: www.even3.com.br/Anais/cobicet/385797-A-QUIMICA-VERDE-NO-ENEM--UMA-ANALISE-DOCUMENTAL-DAS-PROVAS-DE-2009-A-2020.

SOUZA, Luan D. De; SILVA, Bárbara V.; ARAUJO NETO, Waldmir N.; REZENDE, Michelle J. C. Tecnologias Digitais no Ensino de Química: Uma Breve Revisão das Categorias e Ferramentas Disponíveis. **Revista Virtual de Química**, [S. l.], v. 13, n. 3, p. 713–746, 2021. DOI: [10.21577/1984-6835.20210041](https://doi.org/10.21577/1984-6835.20210041). Disponível em:

http://rvq.s bq.org.br/audiencia_pdf.asp?aid2=1362&nomeArquivo=v13n3a11.pdf.

SOUZA, Niely Silva De; FIGUEIRÊDO, Alessandra Marcone Tavares Alves De; DA SILVA JÚNIOR, Carlos Alberto; FERRAZ, Júlia Maria Soares; TAVARES, Márcio Jean Fernandes. Inclusive Teaching in Organic Chemistry. **International Journal for Innovation Education and Research**, [S. l.], v. 10, n. 1, p. 290–306, 2022. DOI: <https://doi.org/10.31686/ijer.vol10.iss1.3618> Disponível em: <https://ijer.net/index.php/ijer/article/view/3618>.

TAVARES, Márcio Jean Fernandes; FERRAZ, Júlia Maria Soares; DA SILVA JÚNIOR, Carlos Alberto; DE SOUZA, Niely Silva; DE FIGUEIRÊDO, Alessandra Marcone Tavares Alves. A Importância do Ano Internacional das Ciências Básicas para o Desenvolvimento Sustentável. **Brazilian Journal of Development**, [S. l.], v. 8, n. 2, p. 11243–11258, 2022. a. DOI: <https://doi.org/10.34117/bjdv8n2-185> Disponível em: <https://www.brazilianjournals.com/index.php/BRJD/article/view/44026>.

TAVARES, Márcio Jean Fernandes; FERRAZ, Júlia Maria Soares; DE SOUZA, Niely Silva; SILVA JÚNIOR, Carlos Alberto Da; DE FIGUEIRÊDO, Alessandra Marcone Tavares Alves. A Química Verde nos Artigos Publicados na Química Nova na Escola: 2011-2021. **Brazilian Journal of Development**, [S. l.], v. 8, n. 2, p. 11308–11324, 2022. b. DOI: <https://doi.org/10.34117/bjdv8n2-189> Disponível em: <https://www.brazilianjournals.com/index.php/BRJD/article/view/44032>.

TAVARES, Márcio Jean Fernandes; FERRAZ, Júlia Maria Soares; JÚNIOR, Carlos Alberto da Silva; DE SOUZA, Niely Silva; DE FIGUEIRÊDO, Alessandra Marcone Tavares Alves. Aplicação de uma nova metodologia para o ensino de discentes surdos. **Brazilian Journal of Development**, [S. l.], v. 8, n. 2, p. 11566–11576, 2022. c. DOI: <https://doi.org/10.34117/bjdv8n2-206> Disponível em: <https://www.brazilianjournals.com/index.php/BRJD/article/view/44093>.

TAVARES, Márcio Jean Fernandes; FERRAZ, Júlia Maria Soares; SOUZA, Niely Silva De; FIGUEIRÊDO, Alessandra Marcone Tavares Alves De; SILVA JÚNIOR, Carlos Alberto Da. Educação inclusiva no ensino remoto emergencial. **Research, Society and Development**, [S. l.], v. 11, n. 2, p. e15911225521, 2022. d. DOI: <https://doi.org/10.33448/rsd-v11i2.25521> Disponível em: <https://rsdjournal.org/index.php/rsd/article/view/25521>.